



Associação ao Serviço da Vida

Seiva



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Gabinete de Atendimento

Rua de Vilar, nº 130 | 4050-625 Porto

T +351 224 937 818 | **TLM** +351 911 009 699

Sede

Rua Gil Vicente 138-142 | 4000-255 Porto | www.seiva.co.pt



Associação ao Serviço da Vida

Seiva

No caminho...
escolher a leveza





ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
01 ÓRGÃOS SOCIAIS	4
02 ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL	2
2.1. MISSÃO	2
2.2. VISÃO	4
2.3. VALORES	4
2.4. RECURSOS HUMANOS INTERNOS E EXTRENOS	5
03 CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES	7
04 PROJETOS	8
4.1 MIGRAÇÃO	8
4.1.1 GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL MIGRANTE	8
4.1.2 REDE INTERCULTURAL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO – 3ª EDIÇÃO	10
4.2. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES	17
4.2.1 PLA – PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO	17
4.2.2 FORMAÇÃO MODULAR VIDA ATIVA /EFA	18
4.2.3 ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A RECUPERAÇÃO DE PROCESSOS PENDENTES NA AIMA (EMAIMA)	18
4.3 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	19
4.4 INFÂNCIA E JUVENTUDE	24
4.4.1 CAMPUSFRASSI.NET	24
4.4.2 FORMAÇÃO EM VOLUNTARIADO	26
4.4.3 SEMENTES DA PAZ	28
4.5. VOLUNTARIADO ADGENTES	32
05. NOTAS FINAIS	34



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2025 consolidou a SEIVA – Associação ao Serviço da Vida como uma instituição de referência na promoção da solidariedade social e na integração de comunidades vulneráveis. Sob o lema “No Caminho... escolher a leveza”, a SEIVA viveu um período de crescimento, expandindo a sua capacidade de resposta técnica e o seu alcance geográfico queremos, assim, destacar:

- O acompanhamento de **4.994 pessoas migrantes** (de 120 nacionalidades), com a realização de **22.368 atendimentos**.
- A atuação do **CLAIM Porto SEIVA** que registou um volume de procura **301% superior ao previsto**, com foco na regularização (65,5% dos casos) num contexto de pressão legal.
- O **GIP** que este ano realizou **81 sessões coletivas** (131% da meta).
- A capacidade da SEIVA para gerir **80 ações de PLA**, integrando **1.114 alunos**.
- A elaboração do "**Referencial Estratégico 2025-2030**", em parceria com a ESEPF, para a educação na **Guiné-Bissau**, após auscultar 74 intervenientes locais.
- O alcance solidário **das Sementes da Paz** que acompanharam mais de **1.000 pessoas**.
- A dinamização da **Formação em Voluntariado** em que participaram cerca de **30 jovens**.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

"Educar bem é transformar o mundo e conduzi-lo à verdadeira vida" – Paula Frassinetti.

O ano de 2025 foi, para a SEIVA – Associação ao Serviço da Vida, um período de consolidação e de crescimento. Guiados pelo tema do ano “No Caminho... escolher a leveza”, procurámos transformar os desafios complexos da nossa realidade social em oportunidades de acolhimento e esperança, com a simplicidade e o espírito de família que definem a SEIVA.

Este relatório de atividades espelha o crescimento realizado, disponibilizando os números que nos ajudam a compreender melhor o alcance da SEIVA, fruto acima de tudo, de uma equipa de 42 colaboradores e inúmeros voluntários que, diariamente, amam e abraçam a realidade daqueles que nos procuram.

Agradecemos a cada migrante e família que confiou na nossa intervenção para reconstruir a sua vida. Em 2026, continuaremos a caminhar juntos, com a leveza de quem sabe que cada ação educativa é um passo firme para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A Direção



01 ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Lisete da Natividade Barrigão Gonçalves

1ª SECRETÁRIA

Maria Isabel Mesquita Guimarães

2ª SECRETÁRIA

Orlanda Ferraz da Costa

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Maria da Conceição Ferreira Pinto

1ª VOGAL

Pilar do Rosário Jurado Anjos Moreira

2ª VOGAL

Maria Goreti de Jesus Faneca

DIREÇÃO

PRESIDENTE

Susana Maria Machado Reis dos Santos

VICE- PRESIDENTE

Maria Fernanda Lopes Manso

SECRETÁRIO

Maria Josefina Pires

TESOUREIRA

Maria Teresa Matos de Magalhães Ferreira

1ª VOGAL

Maria de Fátima Couto Ambrósio

02 ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

A **SEIVA – Associação ao Serviço da Vida** - é uma Associação sem fins lucrativos com estatuto de IPSS, pertencente à **Congregação das Irmãs Doroteias**. Por opção estratégica, tem vindo a aliar a Solidariedade às diversas formas de Conhecimento e concebendo o próprio Conhecimento como fator fortemente potenciador do Desenvolvimento Humano sustentado. É apoiada neste horizonte de intervenção e de acordo com os seus objetivos que a SEIVA desenvolve, promove e mantém um conjunto de iniciativas e projetos que visam fomentar e dinamizar a solidariedade social, a integração comunitária e a inclusão social. A SEIVA tem âmbito nacional e assume a Solidariedade Social como fator central e imprescindível para o desenvolvimento integral do indivíduo e da sociedade em que se integra.

2.1. MISSÃO

A SEIVA tem como finalidade contribuir para a formação integral e progressiva da pessoa em todas as suas dimensões:

- ✓ Contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio de ações de educação e formação de crianças, jovens e adultos;
- ✓ Promover a solidariedade social na comunidade, nomeadamente desenvolvendo serviços de apoio à sociedade e à família.

Nos termos determinados pela Congregação das Irmãs Doroteias e em consonância com os princípios definidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, e em estreita colaboração com o Ministério da Educação, com as Autarquias Locais, com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a SEIVA desenvolverá a sua atividade nas áreas da Segurança Social e da Solidariedade, no Trabalho, na Formação, na Educação e na Saúde.

Diagnóstico

Dinamizar, coordenar, participar, e executar ações, com base no diagnóstico local, o que pressupõe previamente o levantamento dos recursos, reconhecimento e identificação de situações-problema, a sua análise e diagnóstico, com vista a um planeamento integrado.

Cooperação

Criar, reestruturar e adequar estruturas em colaboração com o Estado, Autarquia e outras entidades, nomeadamente nas seguintes áreas: serviço de apoio à família, à população idosa, à população idosa independente, à infância e juventude, crianças e jovens em situação de privação de direitos e, ou integrados em famílias em situação de pobreza e exclusão social, a grupos vulneráveis, promover e apoiar formas de inclusão social ao nível do tratamento, da formação e outras formas de apoio consideradas oportunas de acordo com as diversas problemáticas.

Revitalizar e reestruturar espaços a novas realidades socioeducativas, nomeadamente atividades culturais, formativas, recreativas de lazer e ocupação de tempos livres em colaboração com os serviços locais, autarquias e outras associações.

Formação e Trabalho

Realizar ações de formação, nomeadamente de sensibilização, qualificação e de reciclagens; fomentar e apoiar o mercado social de emprego; desenvolver oportunidades de inserção profissional pela via do emprego e do autoemprego.

Educação

Aliar a Solidariedade às diversas formas de conhecimento e concebendo o próprio conhecimento como fator fortemente potenciador do Desenvolvimento Humano Sustentado, fomentar e dinamizar espaços de cultura, convívio e lazer, nomeadamente mediante a criação de bibliotecas, ludotecas e mediatecas.

Saúde

Colaborar com os serviços de saúde no desenvolvimento de ações no âmbito dos cuidados primários (de apoio domiciliário integrado a idosos) a pessoas de especial vulnerabilidade.

Solidariedade

Apoiar na organização e ou fomentar ações de alfabetização, de educação familiar e doméstica, especialmente direcionada para mulheres e jovens com dificuldades de aprendizagem e em risco social;

Desenvolver ações de assistência alimentar ou outras, particularmente em caso de necessidade, de ajuda humanitária ou de apoio em situações de emergência, quer a nível nacional quer internacional.

2.2. VISÃO

Ser uma Instituição Social com respostas integradas, inovadoras, de qualidade reconhecida e que, de forma pró-ativa, responda a necessidades da comunidade envolvente e outras, de forma economicamente sustentada.

2.3. VALORES

A SEIVA pauta a atuação pela fraternidade, responsabilidade, respeito mútuo e tratamento justo, em simplicidade e espírito de família e colaboração. Com um compromisso com uma resposta educativa de elevada qualidade direcionada à pessoa toda e a todas as pessoas.

Assim, consideramos como **valores-chave**:

- a Igualdade
- a Disponibilidade
- o Respeito
- a Solidariedade
- a Responsabilidade
- a Competência
- a Simplicidade
- o Espírito de Família

2.4. RECURSOS HUMANOS INTERNOS E EXTRENOS

A equipa da SEIVA, no ano de 2025 foi composta por **42 colaboradores**, distribuídos pelos diferentes projetos:

- 33 afetos à EMAIMA;
- 8 a outros projetos;
- 2 Funcionárias de Serviços Gerais.

Mediadores Emaima

Em 2024 a SEIVA celebrou com a Estrutura de Missão para a Recuperação dos Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA) e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), um Protocolo de Colaboração com vigência até Maio, e que depois se prolongou até 31 de dezembro de 2025.

Este Protocolo tem como objetivo a colaboração na realização de atendimentos sobre processos de regularização pendentes, conforme a Resolução de Ministros nº 87/2004, de 10 de julho.

Esta parceria exigiu a disponibilização de mediadores socioculturais, nos termos da Lei nº 10572001, de 31 de agosto.

Os mediadores socioculturais asseguram o atendimento aos requerentes de processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 87/2024, de 10 de julho, incluindo o acolhimento, informação, apoio, participação ativa na recolha de dados biométricos, receção de documentação de suporte e encaminhamento dos processos para instrução e decisão dos pedidos de regularização dos cidadãos migrantes.

Durante o ano de 2025, a SEIVA manteve em funções um total de **33 mediadores socioculturais**, dos quais 15 mediadores para recolha de dados biométricos e 18 para triagem de documentos, evidenciando assim o apoio da SEIVA à AIMA na organização e regularização dos processos pendentes.

Projetos Rede Intercultural da Área Metropolitana do Porto

No âmbito dos Projetos Rede Intercultural da Área Metropolitana do Porto – 3ª Edição (RIAMP III) e do Projeto (Re) Construir Projetos de Vida – 2ª edição, a SEIVA recorreu a prestação de serviços, com um total de **7 prestadores de serviços de formação**:

- 2 prestadores de serviços para o Programa de Empregabilidade Migrante e Criação de Negócios;
- 4 formadores para as Ações de Língua Portuguesa;
- 1 para dinamização das ações de Competências Digitais.

Para além destes recursos humanos, fizeram ainda parte da **equipa externa**:

- 1 Técnica Administrativa Financeira;
- 1 Contabilista.

Além destes recursos, a SEIVA acolheu **4 estágios**, fundamentais como porta de entrada no mercado de trabalho, permitindo aplicar conhecimentos teóricos em contexto real. Entre Janeiro e Fevereiro de 2025 acolheu um estágio na área de Comunicação e Serviço digital, em parceria com o IEFP e 3 estágios com alunos da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Importa referir que a SEIVA contratou a termo certo, dois dos estagiários (1 de comunicação e Serviço digital e 1 de Educação social), acabando por renovar os respetivos contratos em dezembro de 2025.

03 CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES

No decorrer de 2025 a SEIVA acompanhou um **total de 4994 pessoas migrantes** entre os quais imigrantes requerentes de asilo, beneficiários de proteção internacional e temporária, tendo realizado um total de **22368 atendimentos**, permitindo um acompanhamento de proximidade.

Comparativamente a 2024, verificou-se um crescimento acentuado no número de pessoas acompanhadas e atendimentos realizados. De forma a manter o compromisso de qualidade no acompanhamento, houve a necessidade de se aumentar a equipa de trabalho.

Relativamente à análise demográfica dos utentes acompanhados pela SEIVA, a análise dos dados, mostram-nos que a maioria significativa está em idade ativa, sendo o género masculino o mais significativo (2418 homens e 1576 mulheres). No que se refere às nacionalidades, a análise dos dados mostra-nos que acompanhamos pessoas migrantes de 120 nacionalidades diferentes, sendo as mais representativas a brasileira (491), a marroquina (456), a argelina (334) e indiana (313). No que respeita à faixa - etária, mais de metade das pessoas migrantes acompanhadas está em idade ativa, com um total de 3805 pessoas migrantes, > 60 anos (134 pessoas) e 55 pessoas com idade inferior aos 18 anos.

Importa referir nestes dados não estão contabilizadas as pessoas migrantes acompanhadas pela SEIVA que não cumprem os requisitos de elegibilidade para os projetos, como por exemplo, os europeus que não são contabilizados para os projetos RIAMP e (Re) Construir, uma vez que os mesmos se destinam a Nacionais de Países Terceiros.

Categoria	Indicador Estatístico	Total
Atendimentos	Pessoas Migrantes Acompanhadas	4994
	Total de Atendimentos Realizados	22368
Perfil por Género	Masculino	2418
	Feminino	1576
Estrutura Etária	Idade Ativa (18-60 anos)	3805
	Seniores (> 60 anos)	134
	Menores (< 18 anos)	55
Nacionalidade	Brasileira	491
	Marroquina	456
	Argelina	334
	Indiana	313

Quadro1 – Caraterização dos utentes



04 PROJETOS

4.1 MIGRAÇÃO

4.1.1 GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL MIGRANTE



O **Gabinete de Inserção Profissional** é uma resposta da SEIVA, desde 2009 desenvolvida em estreita cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA). Assume como principal objetivo a integração de migrantes no mercado de trabalho, através do desenvolvimento de atividades de acordo com um contrato de objetivos,

Em 2025, o **GIP Porto SEIVA** prestou apoio a um total de **2890 pessoas migrantes** registadas no IEFP. Estes cidadãos são maioritariamente do género masculino, com um total de 1745 homens e 1239 mulheres, oriundos na sua maioria de Marrocos (410), Argélia (250) e Índia (168).

A população potencialmente ativa representa a maioria dos registos, com preponderância do grande grupo etário dos 30 aos 54 anos (1948) seguido da população com menos de 30 anos (725).

A grande maioria encontra-se na situação de desempregado ou empregado à procura de novo emprego. No âmbito da sua intervenção o GIP presta apoio individual e coletivo, tendo realizado um total de **3904 atendimentos** individuais e 81 atendimentos coletivos (68 sessões de informação coletivas com 696 participantes) e 13 sessões de Técnicas de Procura Ativa de Emprego – TPE'S, com 86 participantes) registando 782 participantes.

Em ambas as situações, os números mostram-nos que foram realizadas mais 19 sessões coletivas do que as contratualizadas com o IEFP (contratualizadas 62 e realizadas 81).

Importa referir que durante o ano de 2025, como vem acontecendo, há uma tendência crescente no número de pessoas, refletindo igualmente no número de atendimentos que procuram este gabinete, para tratar de questões sobretudo relacionadas com a procura de emprego; com a necessidade de alteração dos dados (morada e documentos de identificação), e com o interesse/necessidade de frequentar os cursos de português, formação profissional e para tratar de situações relativas ao processo de equivalências escolares em Portugal. Neste último caso, nos utentes que não possuíam as habilitações escolares reconhecidas em Portugal, houve necessidade de fazer o Processo de Equivalências.

Este processo, na maioria das vezes, é lento, demorado e muito custoso para os utentes. Por estes motivos, uma grande percentagem dos utentes foi encaminhada para atendimento no âmbito do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes da SEIVA (CLAIM Porto SEIVA). Houve ainda uma pequena percentagem optou pelo processo de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (23 encaminhamentos).

No que se refere aos atendimentos individuais realizados os dados mostram-nos que 57 foram atendimentos de Tutoria em acompanhamento personalizado na procura de emprego (80 previstos) e 53 para apoio na utilização dos serviços online do IEFP.

No que se prende à meta “número de encaminhamentos em formação profissional e/ou PLA”, dos 1750 encaminhamentos previstos, conseguimos encaminhar 1 604 pessoas para formação de PLA e/ou formação profissional (91% da meta foi alcançada).

Quanto à meta “visitas a entidades” foram realizadas 3 visitas a entidades, ficando 1 por realizar. Quanto às apresentações a ofertas de emprego, foram apresentados 25 candidatos, sendo que a maioria destas apresentações foram realizadas no 3º trimestre e sobretudo no 4º trimestre de 2025. Destas apresentações, não resultaram colocações em emprego.

Importa referir que neste relatório, não estão contabilizados utentes/intervenções que pertenciam a outros Serviços de Emprego, mas que, no entanto, foram atendidos pelo GIP SEIVA durante o ano de 2025.



De modo geral, podemos dizer que o envolvimento dos utentes nas diversas atividades desenvolvidas foi positivo. Apesar de cerca de metade dos utentes convocados ou mais não comparecerem nas sessões, ou nos atendimentos quando foram convocados, situação recorrente noutros anos, os que compareceram demonstraram interesse em participar nas ações previstas, como é o caso das sessões coletivas, formação e procura ativa de emprego.

Alguns dos utentes, após os atendimentos coletivos, solicitaram atendimento individual. Nestes atendimentos personalizados, surgiram diferentes e variadas situações a ter em conta no processo de integração ou reintegração profissional dos mesmos.

Atividade / Meta	Previsto	Alcançado	Taxa de Execução
Sessões Coletivas (Total)	62	81	131%
-- Sessões de Informação Coletiva	--	68	--
-- Técnicas de Procura Ativa (TPE)	--	13	--
Participantes em Sessões Coletivas	--	782	--
Atendimentos Individuais	--	3904	--
Encaminhamentos Formação/PLA	1750	1604	91%
Visitas a Entidades	4	3	75%
Apresentação a Ofertas de Emprego	--	25	--

Quadro 2 – GIP

4.1.2 REDE INTERCULTURAL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO – 3ª EDIÇÃO



O Projeto Rede Intercultural da Área Metropolitana do Porto – 3ª edição (RIAMP III) é um projeto cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI2030-FAMI – 00330200).

É um projeto de continuidade das respostas dirigidas a Nacionais de País Terceiro, em situação regular ou em processo de regularização e Sociedade de Acolhimento. Foca a sua intervenção nos municípios do Porto, Maia e Vila Nova de Gaia, através das Ações CLAIM Porto SEIVA, no âmbito da Regularização e da Promoção da Empregabilidade.

**CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE
MIGRANTES – CLAIM PORTO SEIVA**



O **CLAIM Porto SEIVA** é um gabinete de atendimento especializado, com ligação às Lojas AIMA¹, que disponibiliza aconselhamento geral e assistência a Migrantes, Refugiados e requerentes de Proteção Internacional, em áreas como regularização da situação migratória, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, segurança social, retorno voluntário, saúde, orientação jurídica, subsistência, educação, emprego, formação, empreendedorismo e apoio ao associativismo.

Em 2025, o volume de afluência da pessoas migrante ao CLAIM ultrapassou em muito o esperado, apresentando resultados de quase quatro vezes superiores ao previsto. Prestou apoio a **1684 pessoas migrantes** (420 previstos), na sua maioria do género masculino (59,5%), oriundos na sua maioria do Brasil (36,5%), da Índia (10,9%) e Angola (810,5%). A maioria das pessoas que recorreram a este serviço encontra-se em idade ativa e na faixa etária entre os 30 e os 39 anos de idade (34,7%).

Estando localizado no concelho do Porto, a esmagadora maioria das pessoas atendidas vivem neste concelho (85,9%). A análise dos dados mostra-nos um total de **2390 atendimentos** (600 previstos), mantendo-se o género masculino o predominante nos atendimentos (59,20% - género masculino e 40,8% - género feminino).

Na sua totalidade os atendimentos foram realizados em formato presencial, tendo como principais assuntos a tratar o processo de regularização (65,5%), inserção profissional (14,60%), língua portuguesa (8,06%), reagrupamento familiar (7%) e apoio social (6,57%).

A nível dos processos de regularização em território nacional, a maioria dos atendimentos, cerca de 65,50% foram relacionados com a prestação de informações sobre a Lei nº 23/2007, de 4 de julho (Lei de estrangeiros).

¹ A Loja AIMA é um espaço de prestação de serviços públicos em balcão único de atendimento que serve de interface dos cidadãos migrantes e das respetivas entidades empregadoras com diversos serviços de várias entidades públicas e privadas, designadamente no âmbito do processo de acolhimento e integração de migrantes.

Concretamente, 18,14% sobre o artigo 88º e 89º da Lei de Estrangeiros, 11% com o artigo 78º, e 7% sobre o Reagrupamento Familiar. Dos atendimentos na prestação de informações estiveram relacionados 6,4% com a Concessão de Autorização de Residência CPLP (AR CPLP) e 4,8% com a Renovação da Autorização de Residência.

Tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, o ano de 2025 foi igualmente marcado por inúmeras dificuldades na obtenção de respostas por parte da AIMA, aos pedidos de agendamento e na obtenção de informações sobre processos já iniciados pelos utentes.

No entanto, importa salientar a criação da **Estrutura de Missão da AIMA (EMAIMA)**, no final de 2024, que permitiu a análise dos processos ao abrigo dos artigos 88º e 89º, submetidos há vários anos. Já no decorrer de 2025, a EMAIMA assume também os processos de Renovação CPLP e mais para final do ano, iniciam-se os primeiros atendimentos referentes a Processos de Reagrupamento Familiar.

O decreto-Lei 85-B/2025, procedeu à prorrogação da validade das Autorizações de Residência, até 15 de Outubro. Após esta data, um elevado número de pessoas migrantes ficou com os seus documentos caducados, trazendo variados problemas como por exemplo, contas bancárias congeladas, perda de inscrição nos centros de emprego, impossibilidade celebrar contratos de trabalho e arrendamento e contratos de trabalho não renovados.

Esta situação agravou a integração socioprofissional, colocando as pessoas migrantes em situação de maior vulnerabilidade social, exigindo assim uma maior necessidade acompanhamento e/ou encaminhamento para respostas/serviços de apoio social.

No âmbito da Inserção Profissional, o CLAIM acompanhou **216 pessoas migrantes**, o que corresponde a um aumento de 200% face ao indicador inicialmente estabelecido (72 previstos).

Este resultado evidencia uma superação expressiva da meta prevista, demonstrando uma procura significativamente superior à estimada. Este apoio foi desenvolvido através de atendimentos individuais de Orientação Profissional, Ações de Capacitação para a Criação de Negócios, Programas de Empregabilidade Migrante e Contactos com Entidades Empregadoras.

Contrariamente ao que se verificou no acampamento do processo de regularização, onde o género masculino foi predominante, na Orientação Profissional / Empregabilidade, verificou-se uma predominância do género feminino (65,7% feminino e 34,3% masculino), representando cerca de dois terços do total de participantes.

Relativamente à faixa etária, verificou-se que a grande maioria dos participantes tinha idades compreendidas entre 18 e 60 anos. Ao nível das nacionalidades, as mais representativas foram a brasileira, (26,9%), seguida da colombiana e venezuelana, (10,1%), e por último a argelina (6,7%). Destacam-se ainda a bangladeshiana (5,9%) e marroquina (5,0%). As restantes nacionalidades representam aproximadamente 35,4% do total, distribuídas entre: moçambicana (3,4%) e guiné Bissau, argentina e angolana com 2,5%.

Nos atendimentos Individuais de Orientação Profissional, prestou-se apoio na procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; na elaboração e atualização de Curriculum Vitae, na redação de cartas de motivação, bem como encaminhamento para processos de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências); no encaminhamento para ofertas de qualificação, na divulgação de medidas de apoio ao emprego, entre outros.

O Programa de Empregabilidade Migrante consistiu na dinamização de Sessões de Capacitação Coletivas, com o objetivo de trabalhar competências e conhecimentos relacionados com a empregabilidade de pessoas migrantes. Em 2025 foram realizadas cinco ações, das sete previstas, participando **64 pessoas migrantes** contando com uma média de 13 participantes por grupo. Na sua maioria os participantes foram mulheres (70,3% e 29,7% homens), sendo as nacionalidades mais representativas a brasileira (15,6%), seguida da colombiana (12,5%) e venezuelana (9,4%). No que à faixa etária verificou uma preponderância entre os 18-60 anos, sendo a média de idades 36 anos.

O apoio disponibilizado CLAIM Porto SEIVA passou ainda pela promoção do empreendedorismo migrante através do desenvolvimento de Ações de Capacitação para a Criação de Negócios, tendo sido realizadas quatro ações, das sete inicialmente previstas. No total, tiveram 47 participantes, dos quais 55,3% do género feminino e 44,7% do género masculino, sendo a média de idades os 37 anos. Relativamente à nacionalidade encontramos como as três mais representativas a brasileira (38%), a colombiana (21%) e a angolana (13%).

Os indicadores que não foram alcançados, referentes ao número de Ações do Criação de Negócios e Programa de Empregabilidade, justificam-se pelo facto do serviço mais procurado pelas pessoas migrantes ter sido o apoio nos processos de regularização, condicionando em certa medida a disponibilidade para o desenvolvimento de acompanhamento individual na área da criação de negócios. Além deste ponto, importa referir que a técnica responsável esteve de baixa médica, tendo-se verificado a perda de aproximadamente três meses de organização e dinamização destas ações, o que contribuiu para a diminuição dos resultados alcançados.

De modo geral o CLAIM registou mais homens que mulheres, contudo na área de Empregabilidade, a maioria foram mulheres. A análise dos dados permite-nos ainda concluir que os participantes nas ações de empregabilidade são sobretudo falantes de português ou hispano falantes (brasileiros, colombianos e venezuelanos).

O CLAIM Porto SEIVA realizou quatro sessões coletivas de informação sobre o processo de equivalências, com um total de 37 participantes.

A equipa do CLAIM participou numa reunião/sessão de informação de articulação com os CLAIM's, organizadas pela AIMA, sobre o Decreto-Lei 85-B/2025 e na formação inicial para Técnicos de CLAIM.

Indicador	Previsto	Realizado	Desvio
Pessoas Migrantes Apoiadas	420	1684	+301%
Atendimentos Realizados	600	2390	+298%
Orientação Profissional Individual	72	216	+200%

Quadro 3 – CLAIM

Assunto	Percentagem
Regularização (Lei 23/2007)	65,50%
Inserção Profissional	14,60%
Língua Portuguesa	8,06%
Reagrupamento Familiar	7,00%
Apoio Social	6,57%

Quadro 4 – Intervenção CLAIM

4.1.3 (RE) CONSTRUIR PROJETOS DE VIDA – 2ª EDIÇÃO

O Projeto (Re) Construir Projetos de Vida – 2ª edição, é um projeto cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI2030-FAMI-00625300). No âmbito deste projeto, a SEIVA desenvolve Ações de Educação não- formal - Núcleo de Promoção da Língua e da Cultura Portuguesa (NPLCP) e promoção da interculturalidade.

O NPLCP foi responsável pelo desenvolvimento de ações de aprendizagem da língua e da cultura portuguesa, por via da educação não formal, nomeadamente ações de Alfabetização e Ações de Iniciação ao português e/ou integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa, que promovam o conhecimento prático dos contextos locais, instituições e práticas de acesso ao mercado de trabalho, bem como Ações de Competências Digitais.

Pela análise dos dados do ano de 2025, constatamos que se realizaram um total de 34 ações, com a participação de **1119 pessoas migrantes**. Destes participantes, a maioria são do género masculino (651 homens e 468 mulheres), com idades compreendidas entre os 7 anos e os 76 anos de idade, sendo a média de idades os 37 anos. As nacionalidades mais representativas são a argelina (63), a marroquina (51) e a indiana (48).

Do total das ações realizadas distribuíram-se da seguinte forma: **4 ações de alfabetização** com um total de **69 participantes**, dando resposta a lacunas identificadas junto dos utentes com baixa escolaridade e oriundos de sistemas de escrita distintos do alfabeto português; **24 ações de iniciação ao português**, que contou com um total de **430 participantes** (243 homens e 187 mulheres). No âmbito da promoção da literacia digital, foram realizadas **6 ações de Competências Digitais**, com um total de **90 participantes** (53 mulheres e 37 homens).

Por outro lado, o NPLCP procedeu ao atendimento e/ou encaminhamento dos NPT'S para ações de educação formal, como é o caso dos cursos **PLA - Português Língua de Acolhimento**, promovidos pelos estabelecimentos de ensino da rede pública, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE), pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.), e pela rede de Centros Qualifica. Estes cursos têm como destinatários adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que não detenham competências básicas, intermédias ou avançadas em língua portuguesa, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL). Para PLA foram atendidos e encaminhados, um total de **1009 pessoas migrantes**, na sua maioria do género masculino (615 homens e 394 mulheres), sendo as nacionalidades mais representativas a argelina (132 pessoas), a marroquina (116 pessoas), a indiana (96 pessoas) e a paquistanesa (69 pessoas).

Importa referir que apesar de nas ações de capacitação para aquisição de conhecimentos da língua portuguesa, o género masculino é predominante, nas ações de competências digitais, os dados mostram-nos mais participantes do género feminino. A justificar este facto, está a situação profissional dos participantes, uma vez que os homens na maioria se encontram empregados (por conta de outrem ou por conta própria) e as mulheres desempregadas. Assim, as mulheres procuram os nossos serviços, para aquisição de conhecimentos e ferramentas para a integração no mercado de trabalho.

Para além do enfoque na educação não-formal e encaminhamento para programas de educação formal, promoveu-se o programa **SIVA - Solidariedade, Inclusão, Vizinhança, Aprendizagem**, que por um lado pretende promover a interculturalidade, educar e sensibilizar para a valorização da diversidade e para a eliminação de atitudes racistas, xenófobas e discriminatórias e por outro, ser um espaço privilegiado de networking para fortalecer e ampliar a rede de contactos das pessoas migrantes. Servindo a este propósito, foram dinamizadas as seguintes ações de comemoração do aniversário Intercultural (março) e o Dia Mundial da Língua Portuguesa (maio) e Aniversário Intercultural da SEIVA.

Estas atividades contaram com a participação de **42 pessoas, migrantes**, de 18 nacionalidades (americana, argelina, argentina, bangladeshiana, colombiana, indiana, israelita, iraquiana, iraniana, libanesa, marroquina, mexicana, nepalesa, paquistanesa, russa, tunisiana, ucraniana e venezuelana). Importa referir que no Programa SIVA não foi possível realizar todas as ações previstas, uma vez a procura a estas ações foi muito superior ao esperado, e por esse motivo houve necessidade de dar maior enfoque ao desenvolvimento das ações de português (alfabetização e iniciação).

No âmbito das ações de Orientação Cívica, a SEIVA, em parceria com a Socialis - Associação de Solidariedade Social, **realizou 6 ações**. Nestas sessões de informação/capacitação os assuntos tratados foram: Compromissos Fiscais, Prestações Sociais e Serviços Essenciais, contabilizando-se um total de **160 participantes**.

Tipo de Ação	Nº de Ações	Nº de Participantes
Alfabetização	4	69
Iniciação ao Português	24	430
Competências Digitais	6	90

Quadro 5 – Ações de Educação Não-Formal

4.2. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

4.2.1 PLA – PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO

No âmbito da Educação formal, a SEIVA, em parceria com o IEPF desenvolve Cursos de Português, que têm como destinatários adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que não detenham competências básicas, intermédias ou avançadas em língua portuguesa, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL). Estes cursos têm como objetivo de capacitar os migrantes e as sociedades para alcançar uma inclusão e coesão social plenas. Entre janeiro e dezembro de 2025, acompanhamos um total de **80 ações de PLA**: 17 ações que transitaram de 2024 e 63 iniciadas entre janeiro e dezembro de 2025). Destas ações, 54 foram dos níveis A1+A2; 1 de nível A2 e 8 do nível B1+B2, registando-se um total de **1114 pessoas migrantes** integradas.

A maioria dos cursos decorreu no horário laboral, dos quais 30 decorreram no horário da manhã (09h00 – 12h00/13h00) e 17 no horário da tarde (14h00 – 17h00/18h00). Os restantes 16 foram realizados no horário pós-laboral (18h30 – 21h30).

4.2.2 FORMAÇÃO MODULAR VIDA ATIVA /EFA

Os cursos no âmbito da Medida Vida Ativa permitem potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração (média de 200 Horas), por curso. Os cursos de educação e formação para adultos, permitem elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta e, por esta via, melhorar as suas condições de empregabilidade.

Durante o ano de 2025, a SEIVA não acolheu nenhum grupo de Formação Profissional nas suas instalações, uma vez que as instalações foram utilizadas para o desenvolvimento de ações de PLA. Apesar disso, procedeu ao **encaminhamento de 76 pessoas migrantes** para diferentes modalidades de formação nomeadamente, 74 para RVCC, 1 para Curso de Aprendizagem e 1 para o curso EFA NS profissional.

4.2.3 ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A RECUPERAÇÃO DE PROCESSOS PENDENTES NA AIMA (EMAIMA)

Em 2025, deu-se continuidade ao protocolo estabelecido com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P. (AIMA) e a Estrutura de Missão para a Recuperação de Processos Pendentes na AIMA (EMAIMA), que permitiu à SEIVA acolher um centro de atendimento especial para o acolhimento, triagem, informação, recolha de dados biométricos, receção de documentação de suporte e apoio aos requerentes em processos de concessão e renovação de autorização de residência pendentes no âmbito da operação de atendimento aos cidadãos estrangeiros prevista na alínea b) do n.º 3 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 87/2024, de 10 de julho. Deste protocolo resultou a cedência de instalações à EMAIMA, do piso 0 do edifício .

4.3 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No exercício da sua missão de cooperação internacional e capacitação institucional, a SEIVA estabeleceu uma parceria técnica com a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF) para desenvolver uma consultoria estratégica para o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. O produto central desta intervenção é o "Referencial para a intervenção da Cooperação Portuguesa no Setor da Educação na Guiné-Bissau" para o período 2025-2030.

Este Referencial Estratégico foi desenhado em estreita articulação com o MENESIC (Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica da Guiné-Bissau), visando assegurar a sustentabilidade institucional das intervenções e o alinhamento com as prioridades nacionais guineenses. As principais atividades realizadas em 2025 para a concretização deste referencial foram:

1. Preparação e Diagnóstico Inicial

- **Reuniões de Trabalho:** Realização de sessões presenciais e por videoconferência com as equipas do Camões, I.P. e do Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau (MENESIC) para clarificação de objetivos e expectativas.
- **Revisão da Literatura:** Análise sistemática de documentos oficiais, políticas educativas guineenses, planos estratégicos e relatórios de projetos anteriores (como o PRECASE e o PARSE).
- **Conceção de Instrumentos:** Elaboração de guiões para entrevistas semiestruturadas, grupos focais e questionários destinados a docentes e educadores.

2. Trabalho de Campo e Auscultação

- **Visita à Guiné-Bissau:** Missão técnica que incluiu reuniões em Bissau com o Centro Português da Cooperação e o MENESIC, além de uma visita à região de Bafatá.
- **Recolha de Dados Qualitativos:** Realização de 40 entrevistas, abrangendo um



total de 74 pessoas, entre decisores políticos, agentes da cooperação, diretores de escolas, docentes e representantes da sociedade civil em Portugal e na Guiné-Bissau.

- **Observação Direta:** Visitas a instalações educativas, como a Unidade de Ensino “Domingos Ramos” e o Liceu de Bafatá, para avaliar as condições reais das infraestruturas.

3. Validação e Finalização

- **Workshops de Validação:** Organização de sessões de trabalho na Guiné-Bissau (entre 21 e 24 de julho) para apresentar a análise dos dados e discutir os eixos prioritários com os grupos de interesse.
- **Elaboração do Relatório Final:** Produção de um documento estruturado em três partes, incluindo o enquadramento da proposta, a estratégia de intervenção para cinco anos e a descrição detalhada das atividades por recurso humano.

3. Metodologia: Fase de Preparação e Diagnóstico Inicial

- A metodologia adotada privilegiou o rigor técnico e o diagnóstico participativo, assegurando que as diretrizes estratégicas resultassem de uma análise profunda da realidade local. O processo estruturou-se nas seguintes etapas:
- **Reuniões de Coordenação Institucional:** Realização de sessões de trabalho, presenciais e por videoconferência, com os peritos do Camões, I.P. e os quadros técnicos do MENESIC para o alinhamento de expectativas e definição do âmbito da consultoria.
- **Revisão Sistemática da Literatura:** Análise exaustiva de documentos normativos, planos estratégicos da Guiné-Bissau e relatórios de avaliação de projetos estruturantes, especificamente o PRECASE (Projeto de Reforço de Capacidades do Setor da Educação) e o PARSE.
- **Desenho de Instrumentos de Recolha de Dados:** Conceção técnica de guiões para entrevistas semiestruturadas, grupos focais e questionários, especificamente adaptados para a auscultação de docentes, educadores e decisores políticos.

4. Resultados Estratégicos Definidos

Gabinete de Atendimento

Rua de Vilar, nº 130 | 4050-625 Porto

T +351 224 937 818 | TLM +351 911 009 699

Sede

Rua Gil Vicente 138-142 | 4000-255 Porto | www.seiva.co.pt

A equipa da ESEPF/SEIVA identificou três eixos prioritários para a intervenção futura na Guiné-Bissau:

- Qualidade do Ensino e da Aprendizagem: Focado na formação contínua e inicial de professores.
- Ensino Superior: Focado na qualificação de docentes e acreditação institucional.
- Governança e Capacidade Institucional: Apoio às estruturas centrais e regionais do ministério.

5. Trabalho de Campo e Auscultação de Stakeholders

A missão técnica em território guineense constituiu o pilar empírico do projeto, permitindo uma análise multisetorial do sistema educativo. O processo de auscultação envolveu atores da sociedade civil em Portugal e na Guiné-Bissau, garantindo uma visão holística da cooperação bilateral. Foram realizadas 40 entrevistas, num total de 74 pessoas auscultadas.

As atividades de observação direta e recolha de dados foram distribuídas conforme a tabela abaixo:

Entidade/Local Visitado	Atividade Realizada
Centro Português da Cooperação (Bissau)	Coordenação logística e reuniões de articulação com agentes de cooperação internacional.
MENESIC (Bissau)	Entrevistas com decisores políticos e técnicos das direções-gerais para diagnóstico de necessidades.
Unidade de Ensino “Domingos Ramos”	Observação direta e avaliação técnica do estado de conservação e utilização das infraestruturas.
Região de Bafatá	Auscultação de agentes educativos regionais e diagnóstico de especificidades territoriais.
Liceu de Bafatá	Avaliação das condições reais das infraestruturas educativas e das ferramentas de apoio à aprendizagem.

Quadro 6 – Trabalho de Campo

6. Workshops de Validação

A fase de validação técnica, ocorrida entre 21 e 24 de julho de 2025 em Bissau, representou o marco de legitimidade do Referencial Estratégico.

As sessões de validação constituíram o fórum essencial para a apresentação da análise de dados e discussão das prioridades com os grupos de interesse. Este exercício de transparência e consulta garantiu que os eixos estratégicos refletissem fielmente as necessidades e os desafios sentidos pelos atores no terreno.

7. Eixos Estratégicos Definidos (2025-2030)

Com base no diagnóstico rigoroso e na análise das lacunas de competência, a equipa técnica da SEIVA/ESEPF estabeleceu três pilares estratégicos de intervenção para o próximo quinquénio:

1. Qualidade do Ensino e da Aprendizagem:

- Foco no desenvolvimento do capital humano através da melhoria dos processos pedagógicos:
- Reforço da formação inicial e contínua de professores e educadores.
- Implementação de mecanismos de monitorização da qualidade das aprendizagens no sistema público.

2. Ensino Superior

- Aposta na qualificação e robustez do subsistema de ensino superior:
- Capacitação e qualificação académica do corpo docente universitário.
- Apoio técnico à criação e implementação de processos de acreditação institucional e curricular.

3. Governação e Capacidade Institucional

- Fortalecimento da resiliência administrativa do sistema educativo.
- Assistência técnica às estruturas centrais e regionais do ministério para a gestão eficiente de recursos.
- Desenvolvimento de mecanismos de governança que promovam a transparência e a sustentabilidade das políticas públicas.

8. Conclusão e Estrutura do Relatório Final

A conclusão deste projeto de consultoria materializa-se na entrega do documento final do Referencial Estratégico, estruturado em três partes fundamentais: (I) Enquadramento e Diagnóstico da Proposta, (II) Estratégia de Intervenção Quinquenal e (III) Descrição Detalhada de Atividades por Recurso Humano. A SEIVA reafirma o seu compromisso em contribuir para a sustentabilidade e excelência do sistema educativo guineense, acreditando que a capacitação técnica é o caminho para transformar o mundo.

4.4 INFÂNCIA E JUVENTUDE



4.4.1 CAMPUSFRASSI.NET

Os Campusfrassi.net são uma oferta educativa realizados em parceria com a SEIVA e integrada na Pastoral dos colégios das Irmãs Doroteias – nomeadamente o Colégio Nossa Senhora da Paz, o Colégio de Santa Doroteia, e o Colégio Imaculada Conceição – Viseu.

Participam nos Campusfrassi.net alunos dos diferentes colégios, sendo as atividades animadas voluntariamente por jovens ligados à Juventude Doroteia (estudantes da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, antigos alunos dos colégios, entre outros).

As propostas baseiam-se nos princípios fundamentais que alicerçam a ação educativa das Irmãs Doroteias para quem, na expressão da sua fundadora Paula Frassinetti, “Educar é transformar o mundo e conduzi-lo à vida”, promovendo:

- Relação com Deus num itinerário de fé e abertura a Deus, no simples, no pequeno, no diálogo Tu a tu e em Comunidade.
- Relação com os outros, pela experiência de amizade, chegar à importância do grupo e da comunidade.
- Relação consigo mesmo: pela experiência da fé e do conhecimento de si mesmo, para chegar à descoberta da própria vocação.
- Relação com a natureza numa atitude de contemplação da criação.
- Relação com o mundo numa atitude de serviço, solidariedade e compromisso com a transformação da realidade.

Os Campusfrassi.net estão, assim, alicerçados na Pedagogia de Paula Frassinetti e têm como horizonte último levar os adolescentes e jovens a sentirem-se amados por Deus e a acreditar que esse amor os leva a encontrar a verdadeira felicidade,



Destinatários

- Crianças, adolescentes e jovens, do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, estando organizados por faixas etárias, com objetivos e atividades adequadas a cada idade.
- Jovens animadores, maiores de 18 anos, com formação para ser animador dos Campusfrassi.net.

Iniciativas

- Vivência duma semana especial de descoberta de si, dos outros, da natureza e de Deus com outras crianças, adolescentes e jovens da sua idade em regime de acantonamento;
- Vivência de experiências de silêncio, partilha e atividades que permitam uma descoberta crescente e valorização do que são, explorando sempre mais o que poderão vir a ser;
- Oportunidade de viver fortes experiências de grupo e entrar em redes de amizades mais amplas;
- Vivência de experiências concretas de serviço sonhadas, realizadas e “avaliadas” pelas próprias crianças, adolescentes e jovens;
- Descoberta de Paula Frassinetti como um modelo próximo de amar Jesus e os outros;
- Descoberta e encontro com um Jesus próximo, humano, que vive a vida concreta e a eleva;
- Descoberta da Igreja como continuadora da missão de Jesus Cristo e em comunidade/grupo de amigos que têm um projeto comum.

Ações e indicadores:

Nível	Nº de Participantes	N.º de Jovens
Vígias (5º e 6º ano)	30	7
Freixos (7º, 8º e 9º anos)	20	8
Faróis (10º, 11º e 12º anos)	8	4
Total	58	19

Quadro 7 – Indicadores de campusfrassi.net



4.4.2 FORMAÇÃO EM VOLUNTARIADO

Destinatários

- Jovens maiores de 17 anos, que revelem elevado sentido de responsabilidade, gosto pelo trabalho em equipa, e que pretendam adquirir conhecimentos e experiências de voluntariado e missão, com crianças, jovens, adultos, idosos; e/ou populações com fragilidades sociais.

Objetivos:

- Conhecer a diversidade e identidade das Missões promovidas pelas Irmãs Doroteias, no seu modo específico de desenvolver e colocar em prática os valores cristãos;
- Identificar e compreender os aspetos essenciais relacionados com a estrutura, o funcionamento, a planificação e a organização geral de diferentes missões de voluntariado;
- Identificar e compreender os aspetos essenciais relacionados com a conceção, organização e desenvolvimento de atividades, e ser capaz de as colocar em prática de acordo com as diferentes missões de voluntariado;
- Enunciar os aspetos relacionados com o desenvolvimento humano das diferentes populações abrangidas (crianças, jovens, adultos e idosos) e a sua relevância para a implementação de uma adequada relação socioeducativa;
- Identificar e assimilar os conhecimentos, competências e atitudes necessárias para o bom desempenho das funções relacionadas com o voluntariado.

Ações

Módulo da formação	Total participantes
I. Voluntariado e estrutura	29
II. Voluntários: competências e técnicas	18
III. Espiritualidade	28
IV Missão Páscoa	20
V. Planificação: da teoria à prática	15
VI Exercícios Espirituais	5
VII Trabalho de Campo	Animadores de CAMPUSFRASSI.NET 24
	Jubileu dos Jovens (Roma) 14

Quadro 8 – Indicadores de Formação de Voluntários

BALANÇO DE 2025

Durante o ano de 2025 realizou-se uma Ação de Formação em Voluntariado, com um total de 8 módulos, com uma participação medida de 20 jovens em cada módulo.

No módulo IV proporcionou-se uma experiência de missão em Portugal, durante o tempo Pascal, em Vila Nova de Gaia.

Com o trabalho de Campo proporcionaram-se duas experiências diferentes: a participação como animadores nos Campusfrassi.net, em que estiveram 24 jovens, e uma experiência internacional, em Roma, em que participaram 14 jovens portugueses, que se juntaram a outros jovens do Brasil e de Angola, e outras irmãs Doroteias, para participar no Jubileu dos Jovens.



4.4.3 Sementes da Paz

O projeto **Sementes da Paz**, desenvolvido em estreita parceria com o **Colégio de Nossa Senhora da Paz** (CNSP), continua a ser uma das expressões da missão da SEIVA na promoção do bem-estar social e da solidariedade comunitária. Através de uma rede de voluntariado que envolve pais, antigos alunos e colaboradores, o projeto atua como um facilitador de apoio direto a grupos socialmente desfavorecidos, integrando a educação para a solidariedade no percurso escolar dos alunos.

Metodologia e Envolvimento da Comunidade Educativa

Em 2025, o projeto manteve a sua metodologia distintiva de "apadrinhamento", onde cada turma do colégio (desde o Jardim de Infância ao 12.º ano) se associa a uma família ou instituição específica. Esta estrutura permite não só a angariação de bens essenciais, mas também a criação de um vínculo de responsabilidade e empatia entre os alunos e a realidade social envolvente.

Objetivos

- Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do voluntariado na comunidade
- Aumentar o reconhecimento da importância do trabalho voluntário;
- Construir uma rede de indivíduos e instituições comprometidas como voluntariado;
- Promover a perspetiva de transformação do mundo e de construção social;
- Incutir nas crianças e jovens a capacidade de liderança, espírito crítico, autonomia, compaixão e responsabilidade;
- Promover a interação com a comunidade e as instituições;
- Possibilitar a inter-relação entre as aprendizagens académicas e a realidade da comunidade da cidade, do País e do Mundo;
- Apoiar, através de bens ou serviços, instituições de solidariedade já estabelecidas;
- Apoiar, através de bens ou serviços, pessoas individuais, cujas necessidades sejam do conhecimento do Colégio.



Voluntariado

1. **Nº de voluntários sistemáticos – 30** (Pais, Antigos Alunos, Colaboradores do Colégio, Pais de Antigos Alunos). Que se responsabilizam por:
 - mensalmente, a compra de alimentos frescos (carne, peixe, legumes, fruta), que completam a oferta das turmas, e a entrega dos cabazes às famílias ou instituições apadrinhadas;
 - a recolha das necessidades nestes cabazes e a sua gestão, ao longo do ano;
 - a recolha de sobras de supermercados, em parceria com a *Refood Bonfim* em todo o mês de agosto;
 - confeção dos Bolos Solidários;
2. Também existe **voluntários indiretos**: toda a Comunidade Educativa do Colégio da Paz que faz mensalmente doação de bens e que participa nos eventos das Sementes da Paz.

Apoios Regulares

Em 2025, as Sementes da Paz asseguraram o apoio regular com diversas frentes de intervenção, destacando-se:

Apoio a Agregados Familiares:

- Foram acompanhadas de forma sistemática 8 famílias em situação de vulnerabilidade. Estes agregados apresentam perfis diversos, incluindo famílias numerosas (até 8 pessoas), famílias monoparentais e situações marcadas por desemprego, doença crónica ou deficiência (como o apoio a jovens com autismo ou surdez). O apoio consiste na entrega de cabazes alimentares e produtos de higiene provenientes da "Despensa das Sementes".

Apoio à Terceira Idade:

- Destaca-se o apoio mensal de 150,00€ a uma instituição de acolhimento de idosos, beneficiando diretamente 35 utentes com a aquisição de alimentos e produtos de higiene.

Apoio à Infância e Maternidade:

- As Sementes da Paz colaboraram com lares de acolhimento, apoiando diretamente 25 utentes (mães solteiras e seus filhos) e providenciando bens para lares de acolhimento de crianças. Adicionalmente, foram realizados apoios pontuais e entrega de presentes a crianças em tratamento hospitalar (Hospital de São João e IPO) através da Fundação Ronald McDonald.



População Sem-Abrigo e Carenciados: A intervenção e o apoio a centros de acolhimento mantiveram-se diários. Entre as ações realizadas, destacam-se:

- Entrega diária de bens alimentares para ceias e refeições rápidas.
- Angariação de verba mensal (120,00€) para lanches destinados a pessoas em situação de sem-abrigo.
- Distribuição semanal de leite e reforço alimentar em rotas específicas na cidade do Porto.

Gestão de Recursos

A Despesa das Sementes A sustentabilidade destes apoios assenta na recolha contínua de bens por parte da comunidade educativa. A Despesa das Sementes é regularmente abastecida com bens alimentares de primeira necessidade (arroz, massa, azeite, leite, conservas) e produtos de higiene familiar, garantindo a capacidade de resposta imediata às necessidades sinalizadas pelas instituições parceiras, como o Movimento de Defesa da Vida (MDV).

Os bens angariados são essencialmente:

- bens diretos, que integram os cabazes das famílias, generosamente entregues pelos Pais;
- recursos económicos indispensáveis à aquisição dos restantes bens ou para os Apoios prestados:
 - Venda de rifas para o Cabaz de Natal
 - Bolos Solidários
 - Angariações feitas nos eventos
 - Ofertório das Missas das Famílias
 - Donativos (Anónimos, Associação de Antigos Alunos das Irmãs Doroteias, etc.)

Instituições apoiadas em 2025:

No total foram apoiadas 19 instituições, 9 delas em modo regular (mensal), as restantes esporadicamente, mediante necessidades ou épocas especiais do ano (ex.: no Natal foram entregues 237 Presentes Solidários).

Dessas 19 instituições, 8 estão vocacionadas para o apoio alimentar a sem-abrigo e famílias muito carenciadas e 5 instituições apoiam crianças e jovens em risco.

Em 2025 foram assegurados mensalmente cabazes alimentar básicos a 8 famílias, referenciadas por 3 instituições com quem cooperam, sendo a mais importante a MDV (Movimento Defesa da Vida).

O apoio a estas famílias mitiga a escassez de alimentos que resulta de condições várias de precariedade: desemprego, doença, baixos salários, etc... Ainda, ajudam a alimentar, mensalmente, 20 adultos e cerca de 30 crianças.

Instituições apoiadas:

- Movimento de Defesa da Vida,
- Lar das Irmãzinhas dos Pobres,
- Amor Perfeito,
- Caminhos de Amor,
- Coração da Rua,
- Comunidade de inserção Nossa Senhora do Bom Conselho,
- Lar do Livramento,
- Porta Solidária,
- Fundação Ronald McDonald,
- Vida Norte,
- Banco Alimentar,
- Vicentinos do Padrão da Légua,
- Crescer Ser,
- Lar Postigo do Sol,
- Lar N. Sra das Candeias,
- Coração da Cidade,
- Lar Luísa Canavarro,
- A Casa

Ações:

DATA		MISSÕES A DESENVOLVER	DINAMIZADORES
ANUAL	Cabaz mensal para 8 Famílias e 13 Instituições	As turmas/famílias do colégio adotam uma família ou instituição: elaboração do cabaz mensal de alimentos. Voluntário que acompanha a família em contacto com a turma	Vários Voluntários e turmas do JI ao Ensino Secundário
ANUAL	Banco Alimentar	Colaboração na recolha de alimentos e no armazém.	Vários Voluntários
ANUAL	Porta Solidária	Apoio conforme as necessidades/solicitação da Porta Solidária. Entrega regular de queijo ou fiambre. Apoio na Ceia de Natal.	Vários Voluntários
ANUAL	Bolo solidário	Confeção de bolos para angariação de fundos	Vários Voluntários
Fevereiro	Feira do Coração	Angariação de fundos a partir do contributo de alunos e encarregados de educação (artesanato, doces, fruta, legumes, etc.).	Vários Voluntários
Março	Concerto Solidário	Angariação de fundos a partir de um concerto solidário.	Coro da Paz Vários voluntários
Junho	Dia da Família	Colaboração no Dia da Família. Jantar com vertente solidária.	Comunidade Educativa
Agosto	Refood Bonfim	Recolha de alimentos e distribuição pelas instituições / famílias	Vários voluntários
Outubro	Outubro em Festa	Angariação de fundos a partir de uma festa de início de ano.	Vários voluntários Coro da Paz
Novembro e Dezembro	Presentes Solidários, Cabazes de Natal e Mercado de Natal	Recolha presentes solidários para as instituições e famílias apoiadas pelas Sementes (a colocar na árvore de Natal da portaria). Elaboração de cabazes de Natal. Mercado de Natal (Missa das Famílias de novembro e festas de Natal do JI e 1º CEB). Sorteio de um cabaz de Natal.	Comunidade Educativa
Dezembro	Concerto Solidário	Angariação de fundos a partir de um concerto solidário e sorteio do cabaz de Natal.	Coro da Paz Vários voluntários

Quadro 09 – Ações Sementes da Paz

BALANÇO DE 2025

As Sementes apoiaram em 2025 mais de 1000 pessoas, através da colaboração com instituições de solidariedade social, que têm os recursos humanos e técnicos para estar no terreno e fazer um trabalho duradouro, referenciando de forma adequada e objetiva as famílias a apoiar.

As instituições trabalham diretamente com as famílias e implementam planos para a resolução a médio e longo prazo das suas dificuldades, procurando quebrar o ciclo de pobreza. Por isso, as Sementes são um apoio pontual que diminui o impacto dessas carências.

A atividade das Sementes da Paz em 2025 reafirma o compromisso da SEIVA em "escolher a leveza" no caminho do serviço aos outros, transformando a pequena escala da doação individual num impacto coletivo significativo que mitiga a exclusão social e promove a dignidade humana.

4.5. VOLUNTARIADO ADGENTES

4.5.1. MISSÃO ANGOLA – PROJETO MELIKA

Destina-se a proporcionar a jovens e adultos a realização de uma experiência de voluntariado missionário com as Irmãs Doroteias. E, deste modo, colaborar na sustentabilidade do projeto MELIKA e na pastoral paroquial de Freixiel, Angola.

Objetivos:

- Proporcionar uma vivência missionária intercultural, a partir do carisma das Irmãs Doroteias;
- Facilitar a interação e proximidade de afetos entre os padrinhos e afilhados do Projecto Melika.

Destinatários:

- Jovens Missionários sobretudo na faixa etária dos 18 aos 45 anos de idade.
- Padrinhos.
- Comunidades de Freixiel (Angola)



Ações:

- Formação:
 - Espiritualidade Missionária das Irmãs Doroteias;
 - Voluntariado Missionário e Espiritualidade;
 - Missão, culturas e religiões;
 - Relações Humanas e Vida em Grupo;
 - Desenvolvimento Humano e Dádiva Cristã;
 - O "SER" da comunidade de missão;
 - Experiência oração;
 - Aspectos práticos da missão.
 - Plano de ação
- Outras Atividades:
 - Angariação de fundos
 - Motivação de padrinhos e afilhados, promovendo o contacto através de cartas
 - Angariação de materiais para as escolas
 - Contacto com líderes locais para apoio aos voluntários

Ações em Angola:

- Vivência em grupo de voluntários, promovendo momentos de oração, reflexão pessoal e avaliação.
- Visitas às comunidades locais, promovendo a troca de experiências e participando na vida cristã das comunidades e nas suas celebrações.
- Acompanhamento às aldeias de Kamunhandi, Kapila, Kamphandji, Mucupe, Mumbe, Freixiel e Muholo, para visitar a comunidade e as escolas, com a entrega dos presentes dos padrinhos.

05. NOTAS FINAIS

“No Caminho...escolher a leveza”

Os anos mais recentes foram determinantes para sedimentar o processo de revitalização da atividade da SEIVA. Com o aumento de procura e das necessidades apresentadas, surge consolidar e desenvolver respostas de apoio, de forma a chegar e a responder mais e melhor a todos os que nos procuram. Foi fundamental manter o atendimento e acompanhamento individual assim como as sessões de informação/capacitação e promover ações de promoção da interculturalidade.

A análise dos dados permite-nos perceber a dimensão dos números, quer de pessoas migrantes que nos procuram, quer das ações e atividades desenvolvidas. Os dados mostram-nos que sobretudo o género feminino procura respostas/apoio na área da empregabilidade, de forma a reciclar ou criar competências para a inserção no mercado de trabalho.

A intervenção da SEIVA, no ano de 2025 consolidou o nosso papel no âmbito do CLAIM (Centro Local de apoio à Integração de Migrantes), registando um aumento quatro vezes superior ao esperado no acolhimento, informação e capacitação, cruciais para a integração das pessoas migrantes. O protocolo estabelecido com a Estrutura de Missão para os Processos Pendentes da AIMA (EMAIMA) evidenciam o empenho e envolvimento da SEIVA na regularização dos processos.

O compromisso da SEIVA em continuar a promover a inclusão social, foi ainda garantido pelo desenvolvimento de ações e encaminhamento das pessoas migrantes para cursos de alfabetização, português, competências digitais e programas de promoção da interculturalidade.

Agradecemos a todos os colaboradores, mediadores, voluntários, estagiários, parceiros e, especialmente às pessoas migrantes que confiaram na nossa intervenção para reconstruir as suas vidas.

“No caminho...escolher a leveza” é, afinal, a chave para perceber as principais necessidades e dificuldades, permitindo-nos encontrar respostas adequadas e ajustadas às pessoas migrantes, trabalhando para **“transformar o mundo e conduzi-lo à verdadeira vida”**.



Aprovado em 31 de março de 2026

(Presidente da Direção)

(Vice-Presidente da Direção)

(Tesoureiro)

(Secretário)

(Vogal)
